

# SISTEMAS SENSORIAIS

# AULA 2 - Operações Geométricas

# Objetivo:

Estudo, implementação e teste de operações geométricas (translação, rotação e escalamento) sobre imagens digitais.

#### Procedimento:

Notas para a resolução das questões:

- para aceder ao valor dos pixéis utilize o método de endereçamento absoluto descrito no final deste enunciado.
- a dimensão da imagem deverá manter-se. Pixeis que tenham coordenadas fora dos limites da imagem são perdidos.
- 1 Implemente uma função que efetue a translação da imagem de um deslocamento ( $D_x$ ,  $D_y$ ) introduzido pelo utilizador. Este desvio poderá ser positivo ou negativo caso se pretenda um deslocamento no sentido inverso.

$$x_{destino} = x_{origem} + D_x$$
 Translação: 
$$y_{destino} = y_{origem} + D_y$$

2 – Implemente uma função que efetue a rotação <u>inversa</u> da imagem de um ângulo ( $\theta$ ), definido em graus, introduzido pelo utilizador. Este ângulo poderá ser positivo ou negativo, caso se pretenda uma rotação no sentido inverso.

Nota: em anexo encontra-se a adaptação da matriz de rotação direta para a matriz de rotação inversa.

3 – Implemente uma função que efectue o escalamento (zoom) da imagem de um factor de escala (S) introduzido pelo utilizador. Este factor de escala deverá ser >1 para aumentar a imagem e <1 para reduzir a dimensão da imagem.

Para melhorar a eficácia desta operação escolha com o rato o ponto de referência  $(x_0,y_0)$  onde aplicar a operação de escalamento.

Matriz de Escalamento direto: 
$$\begin{bmatrix} X_{destino} \\ Y_{destino} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} S & 0 \\ 0 & S \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X_{origem} \\ Y_{origem} \end{bmatrix}$$



# Matriz de rotação inversa

Da teoria das Matrizes sabemos que:

$$A = M.B \Leftrightarrow A.M^{T} = B \tag{1}$$

Sendo,

$$\begin{bmatrix} X_{Destino} \\ Y_{Destino} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X_{origem} \\ Y_{origem} \end{bmatrix}$$

$$(2)$$

Então:

$$\begin{bmatrix} X_{origem} \\ Y_{origem} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix}^{T} \cdot \begin{bmatrix} X_{Destino} \\ Y_{Destino} \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{bmatrix} X_{origem} \\ Y_{origem} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X_{Destino} \\ Y_{Destino} \end{bmatrix}$$
(3)

Então vem,

$$\begin{cases} X_{origem} = X_{Destino} . \cos \theta - Y_{Destino} \sin \theta \\ Y_{origem} = X_{Destino} . \sin \theta + Y_{Destino} . \cos \theta \end{cases}$$
(4)

Como a rotação deverá ser centrada na imagem é necessário alterar o referencial (x,y) para o centro da imagem (**W**idth/2, **H**eight/2), usando:

$$\begin{cases} X_{\text{centrado}} = X - \frac{W}{2} \\ Y_{\text{centrado}} = \frac{H}{2} - Y \end{cases}$$
 (5)

Substituindo em (4) vem:

$$\begin{cases} X_{origem} - \frac{W}{2} = \left( X_{destino} - \frac{W}{2} \right) \cdot \cos \theta - \left( \frac{H}{2} - Y_{destino} \right) \cdot \sin \theta \\ \frac{H}{2} - Y_{origem} = \left( X_{destino} - \frac{W}{2} \right) \cdot \sin \theta + \left( \frac{H}{2} - Y_{destino} \right) \cdot \cos \theta \end{cases}$$
(6)

Finalmente,

$$\begin{cases} X_{origem} = \left(X_{destino} - \frac{W}{2}\right) \cdot \cos\theta - \left(\frac{H}{2} - Y_{destino}\right) \cdot \sin\theta + \frac{W}{2} \\ Y_{origem} = \frac{H}{2} - \left(X_{destino} - \frac{W}{2}\right) \cdot \sin\theta - \left(\frac{H}{2} - Y_{destino}\right) \cdot \cos\theta \end{cases}$$
(7)



### Endereçamento Relativo vs Absoluto

• Endereçamento Relativo:

A imagem vai ser percorrida pixel a pixel avançando o apontador inicial (dataptr).

• Endereçamento Absoluto:

É possível aceder a todos os pixels (x,y) da imagem calculando o endereço do pixel pretendido.